



UNIVALI

A PERCEÇÃO DOS AGENTES DE APOIO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL SOBRE INCLUSÃO ESCOLAR NO ENSINO REGULAR EM ESCOLAS PÚBLICAS

Dionei Alves dos Santos

Fabiola Hermes Chesani

RESUMO: A educação inclusiva tem ampliado a possibilidade de participação de todos os estudantes em sala de aula, procurando responder à uma diversidade de necessidades no contexto escolar. Para que ocorra uma abordagem do alunado de forma humanística, democrática e um aprendizado mais horizontalizado, percebendo cada sujeito como ser único frente as suas singularidades. O objetivo deste estudo foi verificar a percepção dos agentes de apoio em educação especial sobre inclusão escolar no ensino regular em escolas públicas. Foram 12 escolas que participaram deste estudo, sendo estas do ensino regular e públicas em um município da Foz do Rio Itajaí-Açu/SC, atendendo os critérios desejáveis para o desenvolvimento desta pesquisa. Para isso foram realizadas entrevistas semiestruturadas individuais, com questões abertas, participando 12 Agentes de Apoio em Educação Especial e que acompanham alunos com deficiência física, que aceitaram participar, através da assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, sendo todas do sexo feminino. Foi garantido o sigilo e anonimato dos participantes, e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o parecer n° 1.134.168. As entrevistas foram gravadas e transcritas. Realizou-se leitura analítica do material adquirido, sendo este examinado e interpretado após a transcrição de acordo com a análise temática e organizado em categorias, emergindo como temática principal a Falta de Recursos e as categorias: falta de recursos materiais, falta de recursos estruturais, falta de acessibilidade e falta de tecnologia assistiva. Através das falas dos participantes deste estudo, foi possível identificar a existência de oferta limitada de recursos nas unidades de ensino que estão inseridas no programa de educação especial. Estes apontam sobre a existência de recursos incompatíveis quanto a baixa qualidade e quantidade disponível, bem como, na falta de outros recursos primordiais como acessibilidade, tecnologia informatizada e comprometimento estrutural. Além disso, referente a escassez de recursos na escola, na interpretação dos sujeitos estudados, este poderá gerar uma involução acadêmica desse alunado, podendo trazer prejuízo e repercutir negativamente sobre a vida destes educandos, que buscam através da escola adquirir sabedoria, desenvolver suas potencialidades e conquistar independência. Portanto, para que as possibilidades de inclusão e a acessibilidade ao ensino tornem-se presentes, faz-se necessário que a escola enquanto ambiente formador, deve reconhecer as necessidades dessa clientela, realizando investimentos em recursos para que estejam disponíveis neste cenário. Sendo também importante que, os gestores educacionais devam ir a campo e estar próximo as equipes das escolas, realizando feedback com os profissionais que lá atuam, desenvolvendo escuta qualificada para melhor identificar as necessidades deste contexto.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Educação Inclusiva. Educadores.